



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO RURAL



CURSO DE AGRONOMIA

PROGRAMA DE ENSINO: SUINOCULTURA I

SEMESTRE 2018/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ZOT5810	SUINOCULTURA	TEÓRICAS	PRÁTICAS	54 HORAS
		02:45	00:15	

Fase: 8ª. Créditos: 03 Caráter: Obrigatória

II. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. ZOT5504	MELHORAMENTO ANIMAL
2. ZOT5604	ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO ANIMAL

III CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA: AGRONOMIA

IV. EMENTA

Os impactos da suinocultura na economia do Estado de Santa Catarina e do país. Cadeia produtiva da suinocultura. Sistemas de produção de suínos. Raças, alimentação, sanidade, instalações, equipamentos, dimensionamento e manejo da produção. Tipificação de carcaças e rendimento de carne de suínos. Manejo pré-abate. Manejo dos dejetos.

V. OBJETIVOS

- **Objetivo Geral:**
Proporcionar base de entendimento técnico, científico, social e econômico sobre a produção de suínos e sobre a cadeia produtiva da suinocultura.

Objetivos Específicos:
Capacitar o Engenheiro Agrônomo tecnicamente para atuar na área de suinocultura.
Conscientizar o Engenheiro Agrônomo da importância da suinocultura no contexto social, econômico e ambiental.
Capacitar o Engenheiro Agrônomo a dimensionar granjas de produção de suínos.
Capacitar o Engenheiro Agrônomo a atuar no manejo de granjas e de dejetos e nas atividades de manejo pré-abate dos suínos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:
Apresentação da disciplina. Programa de aulas. Importância e objetivos da suinocultura. Cadeia produtiva do negócio suínos. Situação da suinocultura: SC, BR, mundo. Perspectivas. Origem, história, evolução dos suínos. Principais funções e produtos dos suínos. Raças e seleção. Cruzamentos, heterose. Programas melhoramento genético. Fisiologia e características de importância econômica em suinocultura: Reprodução, cio, ovulação, gestação, parição, prolificidade, aparelho mamário, aleitamento, desmame, crescimento, terminação, deposição de carne e de gordura; Número leitões por leitegada: vivos, mortos, natimortos, mortos ao nascer; número de leitões ao desmame, mortalidade de leitões, produtividade de leitões, peso de entrada e saída da creche, taxa de crescimento, conversão alimentar, idade, peso de abate e rendimento de carne. Fases da criação de suínos. Tipo de Produtor. Manejo pré-abate. Rendimento carcaça e carne. Cortes da carcaça. Método Brasileiro de Classificação de Carcaças. Tipificação de carcaças. Sistemas de criação de suínos: Extensivo. Intensivo confinado e ao ar livre. Produção orgânica de suínos. Instalações e equipamentos para a criação de suínos. Dimensionamento e instalações para construção de granjas de suínos. Elaboração de projeto. Alimentos e alimentação. Composição nutricional dos principais alimentos utilizados em suinocultura. Nutrição da porca e leitões na maternidade. Nutrição leitões de creche, crescimento e terminação. Vitaminas, minerais, aditivos. Produção e manejo de dejetos de suínos. Licenciamento ambiental. Comportamento dos suínos. Sanidade e profilaxia das principais doenças dos suínos. Ecto e endoparasitas. Qualidade nutricional da carne suína. Consumo e fatores que limitam seu consumo.

Conteúdo Prático :
Produtos suínos disponíveis para os consumidores. Raças, anatomia dos suínos: exterior, aparelho mamário, partes principais do corpo, aprumos. Mossa, identificação dos suínos. Instalações e manejo da criação em ciclo completo. Fábrica e ingredientes de rações. Dejetos e seu tratamento.

VII. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:
ABCS. Produção de suínos: Teoria e Prática. 2014. Disponível em www.abcs.org.br.
ABCS, MAPA. Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos. 2011. (11 exemplares, 636.4 M294).
SOBESTIANSKY et al. *Suinocultura intensiva*. Embrapa SPI, Concórdia, 1998. 388p.(10 exemplares, 636.4 S948).

Bibliografia Complementar:
EMBRAPA. 1 CURSO INTENCIONAL SOBRE MANEJO DO SISTEMA INTENSIVO DE SUÍNOS CRIADOS AO AR LIVRE.. CNPSA, Concórdia. 2000. (2 exemplares, 636.4 E56c)
PINHEIRO MACHADO, L.C. *Os suínos*. Ed. A Granja.. Porto Alegre..1967. 622p. (4 exemplares, 636.4 M149s).
CARROL, W.E., KRIDER, J.L., ANDREWS, F.N. *Explotacion del cerdo*. Zaragoza: Ed. Acribia S.A., 1967. 475p. (2 exemplares, 636.4 C319e)
WHITTEMORE, C. *Ciencia y practica de la produccion porcina*. Zaragoza, Ed. Acribia, S.A. 1996. 647p.(2 exemplares, 636.4 W624c)
DALLANORA, D., BERNARDI, M.L., WENTZ, I., BORTOLOZZO, F. *Intervalo desmame - anestro pós - lactacional em suínos*. Porto Alegre, Ed. Parlloti, 2004. 80p. (1 exemplar, 636.4 I61).
THORTON, K. *Outdoor pig production*. Farming Press, 1990. (1 exemplar, 636.4 T513o)
SEGANFREDO, M.A. *Gestão ambiental na suinocultura*. EMBRAPA, 2007. (exemplares, 636.4:577.4 G393)
FIALHO, E.T. *Alimentos alternativos para suínos*. UFLA, 2005. (1 exemplar, 636.4 F438a)

- **Periódicos Técnico-Científicos:** Journal of Animal Sciences, Revista Sociedade Brasileira Zootecnia, Ciência Rural, Livestock Production Science.
- **Revistas Técnicas:** Suinocultura Industrial, Porkworld.
- **Páginas na internet:** www.agricultura.gov.br, www.cnpsa.embrapa.br, www.suino.com, www.suinoculturaindustrial.com.br, www.accs.org.br, www.porkworld.com.br, www.abcs.com.br, www.acsurs.com.br, www.pas.org.br, www.asemg.com.br, www.apcs.com.br, www.ags.com.br, www.acrismat.com.br, www.abipees.com.br, www.ansi.okstate.edu/breeds/swine.

Aprovado em Reunião do Colegiado de:


Prof. Renato Ingang
Prof. de Zootecnia e
Des. Rural-CCA/UFSC
SIAPE 1257199, MASIS 12224f


Chefe do Departamento

Prof. Fabiano Dahlke
Chefe do Departamento de Zootecnia e
Desenvolvimento Rural - CCA/UFSC
Portaria nº 2397/2016/GR de 19/10/2016